

ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE - PMSJL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SMED

NARRATIVAS E MEMÓRIAS

ESCOLAS URBANAS



São José da Laje - AL
2023

FICHA TÉCNICA

Material didático produzido pela Diretoria do Departamento Geral de Ensino voltado às escolas urbanas.

Secretaria Municipal da Educação – SMED
São José da Laje/AL – Julho de 2023

Prefeita Municipal: Angela Vanessa Rocha Pereira Bezerra
Secretária da Educação: Glaudes Souza de Lira Gonçalves
Diretora do Departamento Geral de Ensino:
Janaine Maria dos Santos

Agradecemos aos diretores, coordenadores pedagógicos e técnicos da DDGE.

Diagramador/Designer gráfico: Diego Felipe Martins de Souza
Revisor textual: Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
Imagem da capa: Emerson Alves



SUMÁRIO

1. Introdução.....	2
2. Centro Educacional Profa. Maria de Lourdes Rocha.....	4
3. Escola Municipal Prof.Francisco de Assis Pereira.....	7
4. Escola Municipal Professora Vanda Paiva.....	10
5. Creche Escola Criança Crescer.....	18
6. Centro Educacional Profa.Maria de Lourdes Rocha.....	23
7. Escola Municipal Professor Benício Barbosa.....	32
8. Escola Municipal Presidente Médici.....	36
9. Escola Municipal José Nunes de Arruda.....	43
10. Creche Escola Professora Ruth Silva Valença.....	46
11. Escola Municipal Hosana Araújo Vasconcelos.....	51
12. Creche Escola Profa. Telma Maria Soares Lopes.....	55
13. Escola Mun. Profa. Maria do Rosário Cavalcante Silva....	59
Referências acessadas.....	74



1 - INTRODUÇÃO

“[...] As identidades são expressas principalmente através de códigos linguísticos, através de falas, de textos escritos e orais que lhe dão concretude e que lhe permitem permanência, reconhecimento e reivindicação” (FREITAS; WANKER, 2012 apud BISPO, 2016, p.35). Dito isso, é com intuito de dar concretude às identidades das escolas urbanas do Município São José da Laje, Estado de Alagoas, localizado na Zona da Mata alagoana, que reunimos nesta coletânea as histórias de cada um dos estabelecimentos localizados no perímetro urbano.

A coleta de dados foi realizada a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada uma das Instituições de Ensino. Assim, este documento direcionador do trabalho político e pedagógico da escola, por sua vez, ouviu, por meio de questionários, entrevistas e narrativas orais, a comunidade na qual está inserida. Além disso, foram realizadas pesquisas em documentos históricos pertencentes ao acervo da Biblioteca local e, ainda, no Arquivo Público Municipal.

“Sem memória o sujeito se esvazia, vive unicamente o momento presente, perde suas capacidades cognitivas. Sua identidade desaparece” (CANDAU, 2014 apud BISPO, 2016, p. 38). Assim, esta obra possibilitará que as crianças e os jovens de cada instituição possam ter acesso ao passado e à contextualização histórica da escola da qual faz parte.

Além disso, ao acessá-la, poderão, ainda, conectar-se com a história das outras escolas urbanas de todo município, podendo comparar e perceber diferenças, bem como as semelhanças.

E nessa articulação, este material possibilitará ao estudante e/ao leitor curioso “[...] se perceber como ser inserido no mundo, com uma história pessoal, uma identidade local, e que dever se sentir parte dela, de modo a assumir que diante dela tem responsabilidades, consigo mesmo, e com o outro”(BISPO, 2016, p.43).

Imbuídos nisso, fazemos votos de que seja uma leitura proveitosa, tanto para fins de estudo quanto também como mediação de práticas de pertencimento àqueles que são munícipes e/ou nasceram em São José da Laje/AL.

2 - Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

O Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha – Educação Infantil /Pré-escola – teve seu projeto de construção por iniciativa do ex-prefeito Dr. Múcio Veras e foi concluído na administração do Sr. Valter Nogueira. Inaugurado no dia 04 de março de 1997 pelo Prefeito Paulo Roberto Pereira de Araújo, tendo como suas primeiras Diretoras a Sra. Iara Maria de Omena Matheus e a Sra. Rosiene Omena Bispo.

O nome Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha foi dado em homenagem especial a uma ilustre e abnegada professora, que muito fez para o engrandecimento da educação lajense. A professora homenageada também era conhecida como “Dona Lourdinha”. Ela nasceu aos 14 dias do mês de fevereiro de 1936, no Distrito de Rocha Cavalcante, em União dos Palmares – Alagoas, sendo filha de Jesuína Batista de Oliveira e Pedro Mendes da Rocha. Dona Maria de Lourdes Rocha iniciou sua vida profissional no sítio Jardim, lecionando no primário, mas como tinha uma dedicação, em particular, com o componente curricular Português fixou-se na cidade consagrando-se como professora de Língua Portuguesa.

Em 1969, quando foi implantado o Mobral no País, ela foi uma das pessoas que se empenhou, totalmente, para pôr em prática esse Movimento brasileiro de Alfabetização.

Dona Lourdinha, como era carinhosamente conhecida, tinha como prioridade levar o ensino aos adultos, oportunizando-lhes terem acesso aos estudos. Ela se doou completamente a esse projeto, que favorecia a todos aqueles que não tiveram acesso à educação na idade regular.

Ela casou-se, teve 04 filhos e, mesmo assim, continuou dedicando sua vida à Educação. Seu último trabalho foi como coordenadora da extinta Fundação Educar, com sede na capital alagoana Maceió. Faleceu no dia 21 de dezembro de 1988, e foi sepultada no dia seguinte no Cemitério Público São José.

Inicialmente, o Centro Educacional situava-se na Avenida Dr. Oscar Gordilho, próximo a uma linha férrea desativada. Em 2009, uma avaliação da Rede Ferroviária com o intuito de reativação da linha férrea constatou que a entrada de acesso à escola não estava de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela empresa. Esse fato fez com que o acesso à escola mudasse de local, saindo do lado esquerdo para o lado direito. Por esse motivo, o endereço da escola mudou de Avenida Dr. Oscar Gordilho para Conjunto Residencial Josefa Daniel em razão dessa mudança de entradas.

Esse conjunto era antes o Sítio Ipiranga, que pertencia ao ex-prefeito Luiz Daniel da Silva. Seu nome homenageou a matriarca da família, a Sra. Josefa Daniel da Silva, que passou a ser conjunto no ano 2000. A Comunidade do referido Conjunto começou a se desenvolver a partir de 2001 com a venda de lotes, que acelerou o crescimento da população nesse local. Atualmente, o Conjunto conta com cerca de 350 casas residenciais e alguns pontos comerciais distribuídos em suas ruas, concentrando uma população de situação

social e econômica, na sua maioria, de classe média baixa e baixa renda, segundo informações colhidas por questionários online, aplicados no final de 2019.

No ano 2010, uma enchente acometeu o Município e houve muitos danos. Tal catástrofe modificou a paisagem urbana e campesina de muitos pontos da cidade. A defesa Civil, que faz a análise e o mapeamento das áreas afetadas, a priori, considerou que esta escola estava numa área de risco, sendo construído outro prédio no Conjunto Residencial Vereador Armando Lyra, localizado a aproximadamente 3 km do Centro da cidade. Esse novo prédio recebeu o mesmo nome. Algum tempo depois, foi realizada uma nova avaliação no antigo prédio, que recebeu autorização de funcionamento, mas, a partir daí, passou a ser anexo da nova Instituição.

Desde a data de seu funcionamento até 2015, esse Estabelecimento de Ensino atendia às etapas da Educação Infantil: Pré-escola e Ensino Fundamental (anos iniciais). Em 2016, como anexo, passou a atender exclusivamente à etapa de Educação Infantil: Pré-escola.

Assim, a Instituição atende atualmente a alunos da Educação Infantil advindos de todos os bairros do Município. Além de contar, ainda, com a locação de dois ônibus escolares, custeados pela Secretária Municipal da Educação, que se destinam a transportar os estudantes da Educação Infantil - Pré-escola, com faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses de idade, que residem nos bairros distantes dos entornos de localização do Centro Educacionais, a saber: os Bairros Tijuca, Pontilhão, Alto do Cruzeiro, Juriti e Centro.

3 - Escola Municipal Prof.Francisco de Assis Pereira

A Escola Municipal Professor Francisco de Assis Pereira foi fundada no ano 2007, no Bairro Josefa Daniel. Três anos após sua inauguração, em 2010, o prédio que funcionava a insti-



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

tuição foi fortemente atingido por uma catástrofe natural, uma enchente, e seu prédio foi condenado pela Defesa Civil. Mesmo inviabilizada pela Defesa Civil, as atividades continuaram sendo desenvolvidas nesse local até a inauguração de um novo espaço, que ocorreu em janeiro de 2013. O novo prédio está localizado no Conjunto Odete de Oliveira, s/n, e está em funcionamento até os dias atuais.

O bairro em que a escola está localizada teve suas primeiras casas construídas em 1996 e está em constante crescimento. Essa instituição veio favorecer a Comunidade, na qual está inserida, e toda população lajense. A inserção da Escola nesse bairro subsidiou maior movimento, mais cor e mais vida. Junto à Escola, diuturnamente, surgem novas habitações e vale salientar que, ao seu lado, foi edificada o Mirante São José, marco turístico religioso reverenciando o Padroeiro da cidade, por ficar num ponto privilegiado e com vista panorâmica do município.

Nessa unidade de ensino é ofertada a etapa dos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, do 6º ao 9º ano. Os educandos são oriundos, em grande parte, da área urbana e também se tem a presença de estudantes residentes na área rural do município.

Isso favorece uma pluralidade no convívio entre os estudantes e a comunidade escolar como um todo.

Sua estrutura física é composta da seguinte forma: (01) sala para direção; (01) uma sala de coordenação pedagógica; (06) seis salas de aula; (01) sala do professor; (01) uma secretaria; (01) uma cozinha; (02) duas despensas; (05) cinco banheiros, sendo (02) dois para estudantes do gênero masculino e (02) para estudantes do gênero feminino; e (03) três para os funcionários; (01) uma sala de almoxarifado; (01) uma biblioteca e (01) um pátio coberto.

O quadro de funcionários é formado, no momento em que foi realizado o levantamento para fins de catalogação do material (1º semestre de 2023), por 50 servidores, entre funcionários efetivos, contratados e readaptados. Além deles, alguns colaboradores devem ser considerados, pois contribuem com o trabalho pedagógico da escola. Entre eles, destacamos:

- O Atendimento Educacional Especializado (AEE), que proporciona um atendimento aos alunos que apresentam necessidades específicas, transtornos, altas habilidades ou superdotação;
- a Ronda Municipal e o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), que realizam visitas para manter a segurança nesta Instituição Escolar;
- a Secretaria Municipal de Saúde, que por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), realiza, de forma planejada, ações de conscientização e prevenção, tais como: o combate à Dengue, o combate à Covid-19, a cultura da paz, prevenção de ISTs, alimentação saudável, práticas corporais, entre outros;

- o Programa Presença Escolar (PPE), que auxilia a escola na busca ativa de alunos infrequentes;
- o Conselho Tutelar, que auxilia em casos de infrequência, evasão escolar, maus tratos, dependência química e questões de indisciplina;
- a Academia Fight Club, que participa de projetos esportivos na escola;
- a Empresa Lajenet, que contribui com bolsas de estudos de artes marciais para alguns alunos que têm essa habilidade;
- o Conselho Escolar, que é um órgão colegiado com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar para fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários no bom funcionamento da instituição, contribuindo na organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, tornando a escola um ambiente democrático.

Quanto à organização de aulas, essa Unidade de Ensino possui a seguinte estrutura: anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), nos turnos matutino e vespertino, ambos com 6 turmas de 22 a 39 alunos cada, sendo 3 turmas de 6º ano, 3 turmas de 7º ano, 3 turmas de 8º ano e 3 turmas de 9º ano, classificadas em A, B e C, perfazendo um total de 395 alunos (Dados do Censo 2022). Esses alunos fazem parte da comunidade local em sua maioria, exceto alguns casos de estudantes que residem na área rural do município.

4 - Escola Municipal Profa. Vanda Paiva

A Escola Municipal Professora Vanda Paiva está localizada no Conjunto Residencial Josefa Daniel S/N, Bairro Centro, na Cidade de São José da Laje, Alagoas.



Fonte: Arquivo da SMED 2023

Esse conjunto foi assim nomeado em reconhecimento à Senhora Josefa Daniel, mãe do senhor Luiz Daniel da Silva, ex-político da cidade (In memoriam), em 1989.

A Escola recebeu esse nome em homenagem à Sra. Vanda Paiva, professora, religiosa, que fazia parte do grupo Sagrado Coração de Jesus da Igreja Matriz de São José da Laje. A Escola foi inaugurada em 30 de maio de 1986 e reformada em 1988 pelo então Prefeito Luiz Daniel da Silva.

A Instituição tem em sua vizinhança o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), o Posto de Saúde Douglas Buarque Centro I, a Academia Pública, açougues, supermercados e várias outras casas comerciais e residenciais, além de estar próxima à feira livre da cidade, que acontece aos sábados.

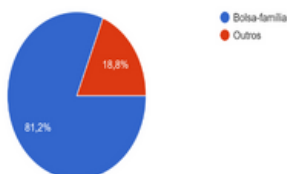
Seu espaço físico está dividido em: 05 salas de aulas; 05 banheiros (02 femininos e 02 masculinos, adaptados para cadeirantes e 01 na Diretoria); 01 sala de direção, na qual funciona também a coordenação escolar; 01 secretaria; 01 despensa; 01 pátio interno; 01 pátio externo coberto (área de lazer e atividades socioculturais); 01 área livre com pavilhão de bandeira; 01 cantinho da leitura no pátio interno da escola e 01 laboratório de informática.

A manutenção e a conservação das instalações físicas e dos equipamentos existentes são realizadas pela instituição mantenedora da escola (Secretaria Municipal da Educação - SMED) e pela própria escola com recursos do PDDE Interativo do Governo Federal. Para apoio pedagógico, conta com alguns recursos, a saber: computadores, datashow, aparelhos de som, TV e DVD, jogos educativos de Matemática e de Língua Portuguesa, livros didáticos, paradidáticos, cartilhas da Vivi (Sistema Scliar de Alfabetização-SSA), livros do programa Tempo de Aprender, materiais do Programa Escola 10, livros de literatura infantil (acervo do PNAIC), mapas, globo terrestre, revistas, quadro branco. Tais recursos facilitam a diversificação da prática pedagógica dos professores.

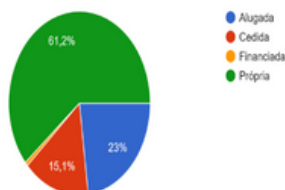
Para caracterizar a escola, de uma forma mais precisa, foi elaborado um questionário adaptado do modelo proposto Moura et al. (2016). Esse questionário foi elaborado na plataforma Google Forms e gerado um link, que foi disponibilizado à comunidade escolar. Os respondentes dele foram os pais, acompanhados, por vezes, dos próprios filhos.

A partir dos dados coletados, verificou-se que a comunidade escolar da Escola Vanda Paiva é constituída por famílias em condições socioeconômicas diversificadas. A maioria dos pais é de origem trabalhadora, apresentando renda mensal de um ou dois salários mínimos, no máximo. Os Gráficos 1 e 2, a seguir, demonstram o percentual de família que recebe benefício do Governo Federal.

A família recebe algum benefício do governo?
85 respostas



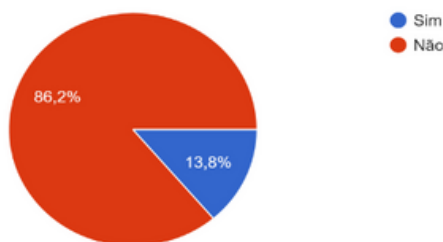
A residência onde o(a) aluno(a) mora é:
139 respostas



Fonte: dados do questionário aplicado, 2019.

Conforme mostram os Gráficos 1 e 2, mais de 81,2% das famílias recebem Auxílio Brasil (à época, antigo Bolsa Família) e apenas 61,2% possuem casa própria. Quando questionados sobre passar por alguma necessidade, os dados demonstraram que um percentual considerável de 13,8%, que têm passado por situações de vulnerabilidade socioeconômica.

A família passa por alguma necessidade?
138 respostas

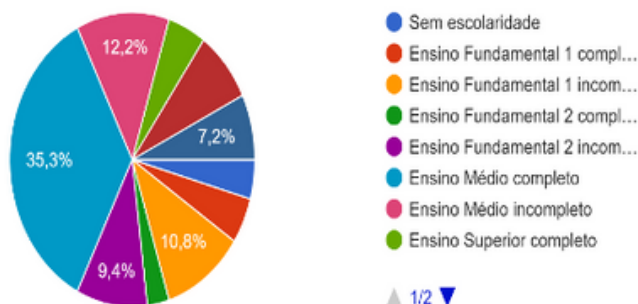


Fonte: dados do questionário aplicado, 2019.

Outra situação investigada diz respeito à escolaridade dos pais. Os dados revelaram que a maioria possui o Ensino Médio completo e a minoria possui Ensino Superior completo.

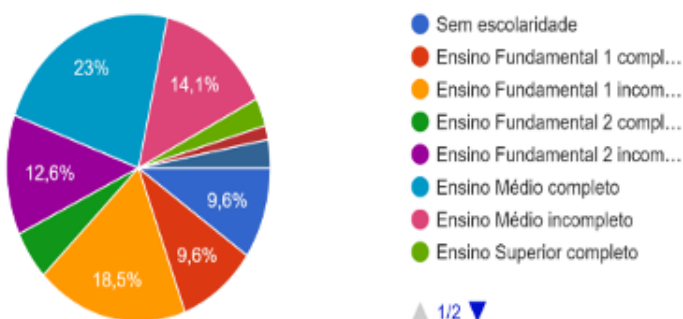
Escolaridade da mãe ou responsável:

139 respostas



Escolaridade do pai ou responsável:

135 respostas

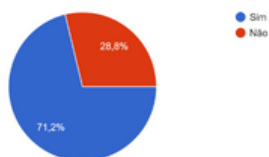


Fonte: dados do questionário aplicado, 2019.

Esses dados nos são favoráveis, pois, a maioria dos pais da Escola Vanda Paiva possui conhecimento para acompanhar e participar ativamente das ações da escola, podendo intervir quando necessário de maneira satisfatória.

O Gráfico 6, a seguir, demonstra um percentual satisfatório da participação dos pais nas atividades extraclasse. Mais de 70% percebem que é necessário acompanhar seus filhos em quaisquer situações para que estes possam se sentir assistidos, mesmo fora da escola.

O(a) aluno(a) precisa de companhia para realizar as tarefas escolares em casa?
139 respostas



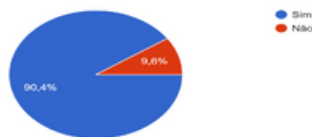
Fonte: dados do questionário aplicado, 2019.

Foi percebido também, por meio do instrumento aplicado, que a maioria dos pais, apesar de ter um grau de escolaridade que permite assumir-se na condição de leitor, não o é. Os Gráficos 7 e 8 demonstram que de 52,6% dos pais não leem jornais e revistas, mas 90,4% têm acesso a computadores e à internet. Esses dados devem favorecer o planejamento das ações escolares cotidianamente. Vejamos:

A família costuma ler jornais e revistas?
137 respostas



A família tem acesso a computador e internet?
136 respostas



Fonte: dados do questionário aplicado, 2019.

Outras questões práticas foram levantadas e obtiveram-se os seguintes resultados: grande parte dos educandos reconhece que a escola é o lugar de aprendizagem, e o que é ensinado, será levado ao longo da vida; sentem-se cuidados e assistidos pelos seus professores, que estão sempre fazendo o melhor para o seu desenvolvimento.

Percebemos na avaliação dos discentes que estão satisfeitos com seu ambiente escolar e, principalmente, em relação aos seus professores. Eles destacam, apenas, que precisaria haver uma melhoria no espaço físico para a recreação e que a escola disponibilizasse um espaço para os momentos de leitura mais adequados.

A gestão do trabalho administrativo e pedagógico da escola com foco no aluno está representada no organograma a seguir, bem como, está definido na sequência o papel de cada um.

Fluxograma organizacional da escola:



Fonte: Equipe escolar, 2023.

A partir dos elementos dispostos no Organograma 1, disponibiliza-se, a seguir, conceitos e concepções relativos a cada um deles.

A gestão escolar: tem como função articular a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar para o desenvolvimento de uma prática educativa significativa e de qualidade. Compete aos gestores: cumprir e fazer cumprir as determinações superiores; gerenciar e executar os recursos financeiros, responder e representar a escola perante os órgãos da Secretaria Municipal de Educação ou onde se fizer necessário; coordenar e participar

da elaboração, execução, avaliação e atualização do Projeto Político Pedagógico PPP – da escola; promover a integração escola-comunidade; zelar pela integridade física e moral da comunidade-escolar.

A equipe pedagógica: tem como função primordial favorecer a formação continuada dos professores, a socialização dos alunos e possibilitar as informações necessárias para integração destes no contexto escolar. Compete assim a equipe pedagógica: colaborar para integração escola-família; coordenar, junto à direção as atividades de elaboração, operacionalização e avaliação do PPP; articular, organizar e acompanhar as ações educacionais desenvolvidas pelos diferentes segmentos da escola; acompanhar e avaliar o processo de ensino, aprendizagem e avaliação da instituição.

Funcionários: têm a função de contribuir de maneira efetiva para o bom funcionamento da Instituição. Aos funcionários compete: zelar, participar, colaborar e executar as atividades essenciais para a realização das ações educativas.

O corpo docente: tem como função fundamental mediar o desenvolvimento e a formação integral e integrada dos alunos dentro do processo de ensino e aprendizagem facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos. Dessa forma, compete ao corpo docente: zelar pela aprendizagem dos alunos, utilizar procedimentos adequados e variados conforme o conteúdo a ser ministrado e as necessidades dos alunos, a fim de estes alcancem os objetivos propostos; desenvolver estratégias significativas que proporcionem o desenvolvimento sócio afetivo, motor, psicológico e cognitivo do aluno.

O conselho escolar: tem as funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadora para assim promover uma ação democrática, por meio das quais todos podem participar e fazer valer os direitos e deveres, discutidos e definidos dentro da comunidade escolar. Ao conselho de escola, compete: promover o intercâmbio entre professores, pais, alunos e funcionários. Participar do planejamento global das ações pedagógicas que visem à melhoria da escola em relação às aprendizagens e ao desenvolvimento de todos os segmentos.

Estudantes: têm o direito de ter uma formação que atenda às suas necessidades, sendo respeitada a sua individualidade, o seu conhecimento, seus valores e seu contexto sociocultural. Além disso, têm o dever de:

- Respeitarem as autoridades da escola, os professores e os colegas;
- serem pontuais e não chegarem atrasados às aulas, caso contrário poderão receber uma advertência;
- cooperarem para a conservação do patrimônio e dos móveis da escola;
- serem disciplinados e evitarem bagunça ou desordem na entrada, saída e intervalos;
- permanecerem na sala de aula até que seja liberado.

5 - Creche Escola Criança Crescer

A Creche Escola Criança Crescer foi concebida a partir de um sonho antigo do seu idealizador, José Nunes de Arruda, Prefeito que exerceu mandato no período de



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

1976 a 1981. À época, ele percebeu que São José da Laje tinha necessidade de uma creche pública, onde as mães pudessem colocar os seus filhos para poderem trabalhar tranquilas, sabendo que eles estavam sendo bem protegidos e cuidados. Esse projeto começou a se delinear em meados do ano 1977.

Finalizado o projeto, a Instituição recebeu o nome de Creche Casulo. Com o passar dos anos, o seu nome foi mudado para Creche Criança Crescer e, atualmente, a essa Instituição de Ensino funciona com o nome de Creche Escola Criança Crescer, sob o CNPJ Nº 10.929.136/0001-34, inscrita e protocolada junto à Receita Federal do Brasil no dia 17 de junho de 2009.

O prédio da referida Creche está situado na Avenida Arlinda Tenório Veras s/n, no Centro da cidade. Avenida esta que tem uma vista maravilhosa onde se encontram a igreja Matriz, o prédio do Cadastro Único, o Rio Canhoto, prédios antigos e postos de gasolina.

Conta com 29 cômodos: 01 brinquedoteca, 01 dormitório, 01 secretaria, 02 refeitórios, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de professor, 06 salas de aula, 02 banheiros para os funcionários e 02 adaptados para as crianças, 01 lavanderia, 01 cozinha, 01 despensa para materiais didáticos, 03 despensas para materiais de limpeza, 01 despensa para merenda escolar, 02 corredores, 02 áreas externas. Mediante essas informações, percebe-se que a referida Instituição disponibiliza de mobiliário adequado em sua estrutura física e encontra-se conservada, porém, o espaço para a recreação e salas de aulas precisa ser ampliado visando a atender às necessidades dos estudantes nesse Estabelecimento de Ensino matriculados.

A instituição conta com a parceria da Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar, Assistência a Educação Especial (AEE) e o Conselho Escolar. Conta também com a participação de alguns programas da gestão escolar. Um exemplo disso é o Programa Presença Escolar – PPE, em colaboração com a Secretaria da Educação e em articulação com o Conselho Tutelar, que, por sua vez, tem contribuído positivamente com essa Instituição, visto que fornece total apoio no acompanhamento das crianças na ida às aulas. O intuito é o de amenizar, assim, a evasão e oferecer, por extensão, maiores possibilidades de aprendizagem, promovendo a assiduidade da criança na Creche.

O Programa Saúde na Escola - PSE, junto à instituição Creche Escola Criança Crescer, executa ações por meio das quais planeja, elabora e coloca-as em prática, favorecendo a convivência social e a conscientização sobre os temas propostos, incluindo: prevenção, promoção, recuperação e

manutenção da saúde, por meio de palestras sobre: Covid-19 (especialmente, entre 2020 e 2022), vacinação, alimentação saudável, higiene bucal, dengue, práticas corporais e outros temas específicos na área da saúde.

Nesse ambiente, recebe-se também visitas dos profissionais qualificados para a promoção do acompanhamento qualificado e avaliação das crianças. Conta-se também com a parceria do Programa Educação Conectada, que apoia a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomenta o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica. O Programa fomenta ações com auxiliar que o ambiente esteja preparado para receber a conexão de internet, destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais e proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

Em relação ao ensino nessa Instituição, a Creche Escola Criança Crescer e seus anexos, Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes, Creche Escola Creusa Moreira de Brito, no povoado Caruru, e Creche Escola Apolinário, localizada na Usina Serra Grande – USGA, todas funcionam em tempo integral, com a divisão da turma em dois grupos, atendendo a turmas de bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), que está organizado em: bebês I (de 0 a 11 meses) e bebês II (de 1 ano a 1 ano e 6 meses) e turmas de crianças bem pequenas, que corresponde, ao crianças bem pequenas I, com faixa etária de 1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses, e crianças bem pequenas II, com faixa etária correspondente a 3 anos até a 3 anos e 11 meses.

Também é ofertado na Instituição o atendimento especializado para os educandos com necessidades específicas, que tem por objetivo promover as condições

para a continuidade dos estudos em todos os níveis; além de dar suporte aos professores que têm na sala de aula alunos com necessidades educativas específicas, bem como atendê-los por meio do apoio com os professores auxiliares.

Ademais, oferece-se, em esfera municipal, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) às crianças que apresentam necessidade voltadas a esse tipo de apoio pedagógico. Esse atendimento acontece periodicamente nas instituições de ensino que não têm sala de recurso multifuncional, representado pela Coordenadoria Pedagógica do AEE, por meio da qual são atendidos os coordenadores e professores da sala regular, com orientações quanto ao envolvimento do aluno com a Tecnologia Assistiva – TA, especificamente, um sistema de Comunicação Alternativa e Aumentativa – CAA, além da intervenção no processo de adaptação, adequação e flexibilização curricular, adaptações de atividades, de modo a contribuir de maneira complementar/suplementar com o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores da sala regular. As ações desenvolvidas em sala têm parcerias com professores do ensino regular e do AEE, técnicos de ensino, coordenadores, auxiliares de salas e a família da criança, tendo como principal foco um retorno favorável e adequado ao desenvolvimento das potencialidades da criança. Em concordância com o que prescreve a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDBEN), Lei n. 9.394/1996, realiza-se um trabalho voltado à adaptação curricular para atender às necessidades educacionais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Por meio do portfólio como ferramenta de acompanhamento, acompanha-se o desenvolvimento e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos professores e dos estudantes. Esse portfólio permite avaliar as competências adquiridas pelo educando no processo de aquisição de saberes na consideração da mediação das práticas desenvolvidas pelos docentes.

Essa instituição destina-se a atender uma comunidade escolar na qual a maioria das famílias são beneficiadas do Programa do Governo Federal (mais reconhecidamente como Bolsa Família). Esses pais e mães residem em casas alugadas, possuem baixa escolaridade, preferem participar durante o turno vespertino das programações da Creche e residem em bairros periféricos, ou seja, distantes do Centro da cidade, onde está localizada a Creche. Os alunos residem em diversos bairros da cidade, a saber: Alto do Cruzeiro, Conjunto Residencial Beira Rio, Conjunto Residencial Dr. Mário Guimarães - Cubatão, Juriti, Tijuca, Centro, Avenida da Saudade, Alto do Colorau, Conjunto Residencial Josefa Daniel, Conjunto Residencial Terezinha Pereira de Araújo, Loteamento Novo Tijuca, Conjunto Odete de Oliveira, Alto da Cocada e no Povoado Caruru.

6 - Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

[...] o lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima.
(FREIRE, Paulo. A escola é.)

O Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha teve seu projeto de construção por iniciativa do Ex-Prefeito Dr. Múcio Veras, concluído na administração do Sr. Walter Nogueira, então prefeito municipal, e inaugurado no dia 04 de março de 1997 pelo então Prefeito Paulo Roberto Pereira de Araújo.

O nome Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha, foi dado em homenagem especial a uma ilustre e abnegada professora que muito fez para o engrandecimento da educação lajense. A professora homenageada, também conhecida como “Dona Lourdinha”, nasceu aos 14 dias do mês de fevereiro do ano de 1936, no distrito de Rocha Cavalcante em União dos Palmares – Alagoas. Filha de Jesuína Batista de Oliveira e Pedro Mendes da Rocha. O casal teve duas filhas: Zilda e Mara. Anos depois do falecimento de Jesuína o senhor Pedro, casou-se com a senhora Cícera Mendes da Rocha, com quem Lourdinha veio morar aos 11 anos de idade.

Ela desde essa época manifestava interesse pelos estudos e era uma aluna muito aplicada e seus professores

já percebiam uma forte inclinação pelo conhecimento e vontade de crescer profissionalmente. Dona Maria de Lourdes iniciou sua vida profissional no Sítio Jardim lecionando no primário, mas como tinha uma dedicação em particular para o componente curricular Língua Portuguesa, fixou-se na cidade consagrando-se como professora desse componente.

Como dito na história relativa a esse Estabelecimento de Ensino em passagem anterior desta obra, a sua origem remonta a primeira sede de sua inauguração a contar com a sua mudança, tendo em conta a enchente por que passou a Escola em 2010, o que possibilitou a sua construção no novo bairro à época instalado para tal fim de acomodação da população ribeirinha e que teve perda significativa de seus bens quando houve essa tragédia.

A partir de 2016, o anexo passou a atender exclusivamente a modalidade de Educação Infantil, aos alunos da pré-escola de todos os bairros do Município.

A sede foi construída no bairro Armando Lyra, às margens da BR. 104, situado aproximadamente a 3 km do Centro da cidade. Esse bairro possui 1.006 (mil e seis) casas habitacionais. A construção aconteceu no final do ano de 2010 no mandato do ex-prefeito Márcio José da Fonseca Lyra, que, na ocasião, homenageou o bairro com o nome de seu pai, o ex-vereador Armando Lyra da Fonseca. A obra foi finalizada e as casas entregues aos seus respectivos moradores na administração do ex-prefeito da cidade, Bruno Rodrigo Valença de Araújo. Foram alocadas nesse bairro as pessoas afetadas pela enchente de 2010.

O Centro Educacional Maria de Lourdes Rocha foi construído nesse Conjunto Residencial, na Quadra V, com a

finalidade de garantir a educação e o desenvolvimento das crianças e jovens adolescentes do referido Bairro, que fora recém-criado. Ele foi inaugurado no dia 14 de junho de 2014, tendo como primeiros gestores a Sra. Anna Paula Mendes Barreto e o Sr. Alberto Azevedo da Silva.

O Centro Educacional possui uma estrutura considerada moderna. O prédio foi construído com blocos e estrutura de ferro. Possui um espaço ventilado, com árvores, banquinhos, duas entradas e estacionamento.

A Escola dispõe de água canalizada, energia elétrica, árvores no entorno com boa arborização, boa iluminação e ventilação. Possui ainda um pátio coberto e grande, inclusive com um palco para as apresentações culturais, pedagógicas e recreativas. Nesse espaço, possuem mesas e bancos para que os alunos façam suas refeições durante o intervalo, como também é utilizado para atividades diversificadas.

No tocante à estrutura física, ela abrange uma área total de 700,36 metros quadrados ocupada, distribuída da seguinte forma:

Diretoria

Sala de coordenação

Sala de secretaria com 1 banheiro

Sala do professor

Sala de aula

Cozinha

Sala de almoxarifado(Material para limpeza)

Banheiros femininos
Banheiros masculino
Banheiros para funcionários(as)
Área coberta com pátio interno (usada para atividades de recreação, alimentação e recepção nas festividades escolares)
Sala adaptada para alimentos
Sala adaptada para material de uso pedagógico.
Sala de Robótica
Ginásio de Esporte (próximo à escola)

Fonte: Dados da escola, 2023.

Possui uma Biblioteca composta por livros didáticos, paradidáticos, livros literário infantil e infanto-juvenil, dicionários entre outros; possui mesas redondas, que possibilita o trabalho do professor de forma criativa, assim, podendo realizar uma roda de leitura, entre outras ações.

Sua finalidade é de auxiliar os professores e alunos em atividades curriculares, constituindo-se em fontes de informações através da leitura e das pesquisas. No entanto, seu acervo é razoável para o quantitativo de alunos matriculados, mesmo assim, facilita aos alunos e professores a utilização deles para fins pedagógicos como: leitura, apresentações, consultas e pesquisas. Em 2020, a Escola aderiu ao Programa Escola Conectada/FNDE, e em 2021, com o apoio do Programa, contratou os serviços de internet da empresa local, Lajenet.

As salas de aulas são organizadas com carteiras, cadeiras, ventiladores e estantes compostas por livros didáticos adequados para aquela turma, série/ano.

Temos a Sala de Diretoria, que funciona como um espaço dinâmico, para receber pais, alunos e funcionários. Nela, estão guardados alguns documentos administrativos. Sala de Coordenação, que funciona como um espaço didático pedagógico, dinâmico para realizar reuniões, atendimentos aos alunos, professores e pais. Nesta, contém materiais didáticos, como: jogos, globos, kits matemáticos, livros literários, entre outros. Também são guardados documentos pedagógicos.

Há na escola também a Sala Multiuso, onde são guardados materiais, violões e roupas que são utilizadas em atividades culturais, desenvolvidas pelos professores e gestores. Isto é, esse espaço funciona com atividades pedagógicas diversas.

O Auditório funciona como espaço para reuniões, formações pedagógicas, eventos, atividades extraclasse e ou outros, oportunizando uma melhor dinâmica para toda comunidade escolar, desenvolver suas atividades em um espaço arejado, conta com bancadas acolchoadas, projetor de imagens, televisão e condicionador de ar. Este espaço precisa de equipamentos tecnológicos para uma melhor dinamização.

Nesta instituição, possuem oito banheiros (três com acessibilidade) para o uso da comunidade escolar. A cozinha é um espaço conservado, arejada, na qual são feitas as alimentações para os alunos, respeitando todas as normas de higiene e produção alimentar.

Na despensa da escola, são guardados os alimentos não perecíveis e os perecíveis, que são armazenados de forma adequada para evitar contaminações, seguindo as instruções do Setor de Nutrição da Secretaria Municipal da Educação. Há freezer e geladeira.

O Ginásio de Esportes é utilizado não somente para a prática obrigatória da educação física, mas também, como um espaço para eventos sociais, apresentação de trabalhos escolares e outras modalidades esportivas e ainda é usado pela comunidade.

A escola conta com uma equipe administrativa composta por dois diretores, um secretário escolar e auxiliares de secretaria; um quadro estruturado de funcionários para limpeza, manutenção, preparação da alimentação escolar e vigilância, além de uma equipe pedagógica composta por três coordenadores e pelos professores que atendem às duas etapas de Ensino Fundamental: anos iniciais e finais.

Para auxiliar na gestão embasada numa perspectiva de gestão democrática, a escola conta com o Conselho Escolar que é formado de acordo com a lei nº 5945/97, através da eleição direta por representantes da comunidade escolar segmentos pais (ou representante responsável), alunos maiores de 14 anos, professores e funcionários. O Conselho Escolar tem caráter normativo, deliberativo, consultivo e fiscalizador nos assuntos relacionados à gestão administrativa, pedagógica, financeira e nas decisões referentes à comunidade escolar. O período de vigência de gestão dos seus membros é contado para cada dois anos. Esse órgão colegiado tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade no bom funcionamento da escola, garantindo assim uma gestão democrática do

ensino. Com a participação do Conselho Escolar, a escola torna-se um ambiente fortalecido, confiante e transparente.

Cada segmento é representado por três membros, sendo um titular e dois suplentes. Os alunos que são menores de 14 anos são representados pelos pais ou responsáveis legais. Destes membros são escolhidos um tesoureiro, um secretário para organizar e registrar as atas de reuniões e assembleias e de acordo com a lei acima citada o Diretor Escolar é considerado Presidente Nato.

A instituição também conta com alguns parceiros da gestão escolar. Com a Secretaria Municipal de Saúde/PSE, é desenvolvido um trabalho voltado à saúde dos alunos por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). É um Programa de política intersetorial entre as Secretarias da Saúde e da Educação, que foi instituído em 2007. O PSE tem produzido um projeto anual de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O Centro Educacional, em parceria com este órgão desenvolvem ações conjuntas, para/com todos os alunos, professores e gestores.

Conta-se também com Secretaria de Assistência Social, que, anualmente, promove o Projeto Sonho de Menina, no qual participam adolescentes de 15 anos. É um trabalho coletivo realizado em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, no qual as meninas produzem textos dissertativos argumentativos e são selecionados os melhores textos, que condizem com a perspectiva do evento. Depois de selecionadas, essas adolescentes participam de minicursos: manicure, pedicure, maquiagem, cabeleireiro e dança. No dia do evento, elas têm direito a um dia de

princesa, com tudo que é de direito para essa data festiva dos seus 15 anos, a saber: roupas, sapatos, maquiagens, dia de beleza e higiene corporal. Há de se destacar que nas semanas que antecedem ao evento, elas também têm atendimento a médico, dentistas, ginecologista, psicólogos e dermatologistas.

Tem-se a contribuição do Programa Presença Escolar/PP, sendo um programa municipal, instituído pelo decreto de lei de nº 53 de 28 de agosto de 2014. É um Programa que visa a garantir a permanência de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade, para que conclua a educação básica. Realiza visitas aos alunos infrequentes quando são solicitados por intermédio da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente-FICAI. É um parceiro que muito tem efetivado seu trabalho nesta instituição escolar.

Outro parceiro muito importante é o Conselho Tutelar. Esse órgão do município tem como principal função zelar pelos direitos das crianças e adolescentes. Foi criado de forma conjunta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), determinados na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Na Rede de Ensino de São José da Laje, o Conselho escolar tem desempenhado o seu papel aliado ao Programa Presença Escolar-PPE, que tem como propósito o acompanhamento da infrequência escolar dos alunos, por meio da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI). Ele auxilia também, em outros momentos em que há necessidade, ou seja, quando os problemas dos alunos fogem da competência da escola.

Além disso, conta-se com o apoio do Conselho Municipal de Educação/COMED, que é um órgão normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador das políticas municipais para a educação. Ele tem contribuído como um instrumento de assessoramento, sendo um provocador das discussões básicas sobre a educação no Município. Por meio de sua presidência, há assistência quanto à participação nas formações e decisões, deliberativamente, da Secretaria da Educação, como também tem homologado o calendário escolar, assim acompanhando os trabalhos da Rede de Ensino.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, nessa mesma perspectiva, é ofertado e tem como objetivo promover as condições para a continuidade dos estudos em todos os níveis de ensino do Sistema Municipal de Educação, no que diz respeito a apoiar os professores que têm na sala regular estudantes com necessidades educativas específicas, bem como atendê-los mediante o apoio dos professores auxiliares.

7 - Escola Municipal Prof. Benício Barbosa



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

A Escola Municipal Professor Benício Barbosa - EMPBB, localizada à Rua Dr. Oscar Gordilho, s/n, no município São José da Laje – AL, tem como sua entidade

mantenedora a Prefeitura Municipal de São José da Laje e a Secretaria Municipal da Educação, com o CNPJ: 014.912.308/0001-7, e no que e se refere aos aspectos legais de reconhecimento tem a Resolução Estadual nº 038/11- CEE/AL e a Portaria publicada no D.O. E em 26/01/2011.

Essa instituição municipal de educação recebeu o nome do Sr. Benício Barbosa. Ele era filho de Francisco Barbosa Sobrinho, de uma família tradicional alagoana. Nasceu no município de Tanque D'arca, Estado de Alagoas. Chegou a São José da Laje ainda menino em companhia do Sr. Francisco Joaquim da Costa Barbosa, que havia sido nomeado o segundo vigário da paróquia local.

Após terminar seus estudos em São José da Laje, cidade que ficou conhecida como a Princesa das Fronteiras, Benício Barbosa tornou-se comerciante de uma lojinha e depois de uma fábrica de bebidas. Além de gostar muito de ler, escrevia matérias para todos os jornais lajenses, apesar de nunca ter sido professor, foi diretor financeiro do Colégio Guido de Fontgalland em Maceió. Foi candidato a prefeito de São José da Laje, na década de quarenta, porém não conseguiu ser eleito. Com os ânimos renovados, aceitou a

direção do Ginásio São José. O Professor Benício Barbosa, como era chamado carinhosamente por todos os lajenses, aposentou-se como Secretário de Educação e Cultura de São José da Laje, indo morar em Maceió na Rua do Sol, onde veio a falecer.

A Escola Municipal Professor Benício Barbosa, como é atualmente conhecida, outrora foi chamada Escolas Municipais Reunidas e ficava localizada na Rua Poeta João Pinheiro. Passou a denominar-se Grupo Escolar Municipal Benício Barbosa no ano de 1972, com a Lei nº 3/72. Em 10 de Agosto de 1974, a Escola Professor Benício Barbosa passou a localizar-se a rua Dr. Oscar Gordilho S/N, no novo Centro Comercial nesta cidade. A escola fica em local de fácil acesso e com vários pontos de referências, sendo eles: lojas, supermercados, bares, praça de alimentação, Banco do Brasil, Prefeitura Municipal, INSS, Fundo de Aposentadorias e Pensões (FAPEN), farmácias, abatedouro, lojas agropecuárias e no seu entorno acontece a feira livre aos sábados.

A EMPBB é uma escola pública que atende a etapa do Ensino Fundamental anos finais e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Atuando em consonância com as normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu art. 34, que determina as horas/aulas com duração de 60 minutos que somadas na matriz curricular deverão totalizar 800 (oitocentas) horas anual, a serem distribuídas por no mínimo 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar no Ensino Fundamental anos finais. A Instituição Escolar funciona nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

No caso da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Professor Benício Barbosa, atualmente, é organizada em períodos semestrais com 100 dias letivos. Atendendo ao 2º Segmento, com carga horária de 1.712 horas, com 9 componentes curriculares e 3 aulas diárias de 60 minutos, funcionando no turno noturno.

Os alunos atendidos nesta instituição são oriundos da área urbana e da área rural, vindos de 38 sítios localizados na área rural do município e nas terras da Usina Serra Grande - Usga. Os alunos dessas localidades utilizam transportes ofertados pela Prefeitura Municipal e alguns pela Usina Serra Grande, sendo que esta última também disponibiliza as moradias para as famílias desses alunos, porém a maioria vive em residência própria.

A escola tem constituído o seu Conselho Escolar que é um órgão de poder consultivo, fiscalizador, deliberativo e normativo que se presta ao assessoramento da gestão, assegurando a continuidade e as finalidades da obra educativa a que se propõe a entidade mantenedora. Este é constituído por dezesseis (16) membros sendo: oito (8) suplentes distribuídos da seguinte forma: presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros, 1º e 2º ouvidores, 04 (quatro) conselheiros fiscais e demais suplentes. Vale ressaltar que esse Conselho assume um papel de suma importância nas tomadas de decisões que visam o aprimoramento das ações da instituição e é representado pelos 04 (quatro) segmentos da escola pais, alunos, professores e funcionários. E as reuniões do Conselho da EMPBB acontecem conforme o que é coletivamente determinado no calendário letivo que vem encaminhado pela Secretaria Municipal da Educação (SMED) ou de acordo com as demandas da instituição.

Outro órgão importante na instituição é o Conselho de Classe. Essa instância colegiada presente na estrutura organizacional da escola, é responsável pelos processos avaliativo e exerce funções consultiva e deliberativa possibilitando assim a avaliação do educando e da prática docente. Nessa perspectiva, seus resultados permitem a análise dos avanços e dos obstáculos observados no processo de ensino e aprendizagem, assim como a retomada e a reorganização da ação educativa, fundamentada no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. Sua realização acontece bimestralmente conforme está posto no calendário letivo de cada ano. Nesse processo reúnem-se a direção da escola, a coordenação pedagógica, os professores dos componentes que compõem o currículo e nos casos em que, no conselho participativo, analisa-se o desempenho dos alunos de cada turma e ano/série.

Cabe destacar, por fim, a escola junto aos órgãos colegiados tem como principal objetivo o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem. A participação direta de todos os professores que atuam nas turmas garante um enfoque interdisciplinar. Uma rede de relações foi desenvolvida e socializa dificuldades e com vistas a uma abordagem mais abrangente, articulada e objetiva da realidade para transformá-la.

8 - Escola Municipal Presidente Médici

A Escola Municipal Presidente Médici está localizada na Avenida da Saudade, que liga o centro da cidade ao cemitério público, s/n, Bairro Centro, na cidade



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

São José da Laje, Estado de Alagoas. Antigamente, a avenida era apenas um largo, com a denominação de “Largo do Lourenço”. A mudança do nome ocorreu em 1954 por meio de um projeto que foi aprovado pela Câmara Municipal, e recebeu o nome de Avenida da Saudade devido à proximidade com o cemitério público São José.

A referida Escola recebeu este nome em homenagem ao ex-presidente da República General Emílio Garrastazu Médici e nem sempre esteve no endereço citado. Antes ela funcionou na rua Oscar Gordilho no prédio que hoje funciona a Escola Municipal Professor Benício Barbosa. Ou seja, houve uma troca de prédios: A Escola Benício Barbosa trocou de prédio com a Escola Presidente Médici no ano de 1971.

Essa troca foi necessária, segundo relatos da comunidade, porque a matrícula da etapa atendida na Escola Benício Barbosa aumentou significativamente precisando de um espaço maior e o governo da época fez a troca para acomodar a demanda.

Somente em 1991, o prédio passou por uma reforma e desencadeou a reinauguração da instituição que aconteceu no dia 10 de agosto do mesmo ano. Na época a diretora era

a senhora Simone Mendes da Rocha Pimentel, o Secretário de Educação, o professor Mauro Daniel da Silva, e o Prefeito era o senhor Luiz Daniel da Silva (In memoriam).

Esta instituição oferta o Ensino Fundamental I - anos iniciais do 1º ao 5º ano, e também atende à modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA - anos iniciais. Assim, como as demais, oferta matrícula anual para a etapa dos anos iniciais. Mas também oferta na modalidade EJA matrículas a cada seis meses.

A Escola fica situada no centro da cidade, faz esquina com o Supermercado Hiper Pão, à sua frente fica a Secretária Municipal da Educação, no lado esquerdo várias residências. No entorno também se localiza a igreja Congregação Cristã do Brasil e a Praça Clarício Valença.

No tocante à estrutura física, ela abrange uma área total de 700,36 metros quadrados ocupada, distribuída da seguinte forma:

1	Sala adaptada para leitura	2	Banheiros masculino (alunos)
1	Diretoria	1	Banheiro para funcionários (as)
1	Sala de secretaria com 01 banheiro	1	Área coberta com pátio interno (usada para ativ.de recreação, alimentação e recepção nas festividades escolares)
5	Salas de aula	1	Sala adaptada para alimentos
1	Cozinha	1	Sala adaptada para material de uso pedagógico.
1	Sala de almoxarifado (material para limpeza)		
2	Banheiros feminino(Aluna)		

Fonte: Dados da escola, 2023.

Nessa escola, há uma sala pedagógica adaptada para leitura, composta e organizada por estantes com livros paradidáticos, didáticos e literários como também por jogos pedagógicos e TV com aparelho de DVD para fins educativos. Essa mesma sala tinha como objetivo ser a sala de informática, porém não foi ainda contemplada com os equipamentos digitais, tendo apenas instalada a internet banda larga, cujo sinal precisa ser melhorado para atender às necessidades da escola. Além da sala de leitura adaptada, tem-se uma biblioteca como extensão, que fica situada na estação ferroviária a aproximadamente 200 metros da escola. Em 2020, a Escola aderiu ao programa Escola Conectada/FNDE, e em 2021, com o apoio do Programa, contratou os serviços de internet da empresa Lajenet.

As salas de aulas são organizadas por carteiras, cadeiras, ventiladores e estantes compostas por livros didáticos adequados para aquela turma, série/ano. Das 05 salas de aula, 03 salas têm iluminação adequadas e bem arejadas, as demais necessitam de melhorias para que nossos alunos fiquem bem acomodados.

A sala de direção divide espaço com a coordenação e o mesmo espaço serve também para atender aos professores para receber orientações pedagógicas, como também atender aos pais dos alunos. A falta de espaço físico da escola inviabiliza a construção de novas dependências. Esse mesmo problema inviabiliza a melhoria de outros espaços como a cozinha e refeitório. Além dos espaços já listados a escola tem um pátio semicoberto, usado para atividades de recreação e recepção nas festividades.

A escola conta com uma equipe administrativa composta por dois diretores, um secretário escolar e auxiliares de

secretaria, um quadro estruturado de funcionários para limpeza, manutenção, preparação da alimentação escolar e vigilância, além de uma equipe pedagógica composta por três coordenadores e pelos professores que atendem a etapa de Ensino Fundamental anos iniciais e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Para auxiliar na gestão embasada numa perspectiva de gestão democrática, a escola conta com o Conselho Escolar que é formado de acordo com a lei nº 5945/97, através da eleição direta por representantes da comunidade escolar segmentos pais, alunos (ou representante responsável) maiores de 14 anos, professores e funcionários. O Conselho Escolar tem caráter normativo, deliberativo, consultivo e fiscalizador nos assuntos relacionados à gestão administrativa, pedagógica, financeira e nas decisões referentes à comunidade escolar. O período de vigência de gestão dos seus membros é contado para cada dois anos.

Cada segmento é representado por três membros, sendo um titular e dois suplentes. Os alunos que são menores de 14 anos são representados pelos pais. Destes membros são escolhidos um tesoureiro, um secretário para organizar e registrar as atas de reuniões e assembleias e de acordo com a lei acima citada o Diretor Escolar é considerado presidente nato.

A Instituição também conta com alguns parceiros da gestão escolar: a Secretaria Municipal da Saúde, a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Infraestrutura e o Conselho Tutelar.

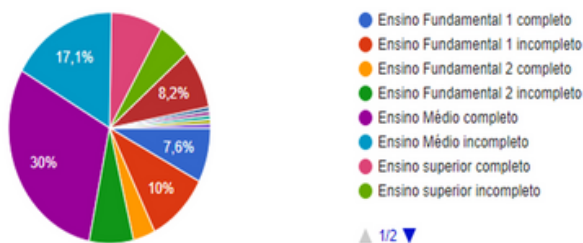
Atualmente, a Escola Municipal Presidente Médici atende 260 alunos distribuídos em 12 turmas. Sendo 05 turmas no

turno matutino, 05 no turno vespertino e 02 turmas de primeiro segmento com alunos da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no turno noturno, segundo dados extraídos de 2022.

Para caracterizar a escola de uma forma mais precisa, foi elaborada uma ficha, adaptada do modelo elaborado por Moura et al. (2016) no Google forms e a partir dele gerado um link que foi disponibilizado para a comunidade escolar. Os respondentes acessaram, por meio do referido link, sendo estes os pais acompanhados por vezes dos próprios filhos.

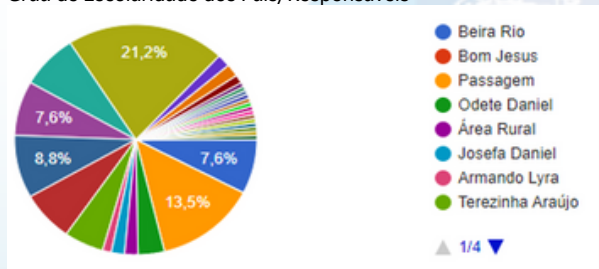
Os Gráficos 9, 10 e 11 apontam dados referentes à localização da comunidade escolar, grau de escolaridade e a renda familiar dos responsáveis.

Localização da Comunidade Escolar



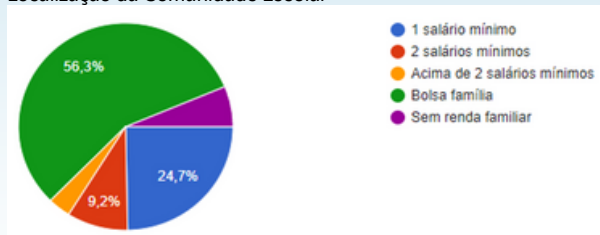
Fonte: Dados do questionário aplicado, 2019.

Grau de Escolaridade dos Pais/Responsáveis



Fonte: Dados do questionário aplicado, 2019.

Localização da Comunidade Escolar



Fonte: Dados do questionário aplicado, 2019.

Esses Gráficos possibilitam ter uma visão mais acurada da comunidade escolar e fornecem dados importantes para planejamento do trabalho pedagógico.

O Gráfico 9 revela que a escola recebe alunos de 12 bairros da área urbana, mas também assiste a alunos campesinos. Do total, 21,2% dos alunos matriculados vêm do bairro Centro, onde a escola está localizada, os demais vêm de outros bairros, inclusive bairros que possuem escolas que ofertam a mesma etapa de escolaridade.

O Gráfico 10 permite verificar o nível de escolaridade dos pais dessa Instituição de Ensino. Segundo o IBGE 2014, esse nível influencia na formação profissional e no rendimento do filho. Segundo Soares (2004, p.1), os “[...] fatores que determinam o desempenho cognitivo pertencem a três grandes categorias: os associados à estrutura escolar, os associados à família e àqueles relacionados ao próprio aluno”, portanto, escola, contexto social e individual. O Gráfico demonstra que apenas 8,2 % dos pais possuem ensino superior completo e que 8,2% sequer têm qualquer nível de escolaridade.

O Gráfico 11 revela a renda familiar dos pais dos alunos da escola, que mostra dados surpreendentes. 24,7% dos pais recebem apenas salário-mínimo. 56,3% dependem exclusivamente de Programas federais, a exemplo do Bolsa Família.

Os dados coletados explicitam que a escola tem a árdua tarefa de minimizar o impacto advindo da complexa imbricação entre nível socioeconômico, escolaridade dos pais que influenciam nos resultados cognitivos dos alunos nas primeiras séries do ensino fundamental, em alguma medida.



9 - Escola Municipal José Nunes de Arruda



Fonte: Arquivo da SMED, 2023

ano escolar, por meio da participação coletiva e da interação comunicativa, defendendo as concepções educacionais que os agentes escolares elegeram para nortear seu trabalho (GARCIA, 2004, p. 42).

A autonomia e identidade enunciadas pelo autor pode ser percebida no cotidiano da escola quando ela tem a possibilidade de reconhecer o que ela necessita e se adequa à sua realidade.

No sentido de apresentar o contexto histórico e delinear a identidade da Escola Municipal Prefeito José Nunes de Arruda, é importante frisar que a instituição de ensino está localizada no Núcleo Nossa Senhora Aparecida, s/n, Bairro Juriti, na cidade São José da Laje – AL, como pode ser observado na Figura 1, a seguir:



Fonte: Google Earth (adaptado pelos autores).

A escola foi denominada Grupo Escolar Prefeito José Nunes de Arruda, inaugurada no dia do centenário da Independência Municipal, aos em 28 de julho de 1986. À época, o grupo escolar estava localizado no Sítio “Juriti”, por trás do cemitério público de São Jose da Laje, que, como já vimos, deu origem ao bairro do “Juriti”. O gestor municipal em exercício, no ano da inauguração da escola, Prefeito Múcio Veras, definiu que o novo grupo escolar prestaria homenagem ao ex-Prefeito de São José da Laje, o Sr. José Nunes de Arruda, que foi um grande político lajense. Nesse sentido, é importante situar quem foi José Nunes de Arruda.

Além de prefeito, José Nunes de Arruda foi também vereador e vice-prefeito nessa municipalidade. Filho do operário da Usina Serra Grande, o mestre Antônio Nunes de Arruda e de Dona Euvira Nunes de Arruda, era casado com dona Amara Correia de Arruda, com quem teve 3 filhos, para os quais deixando a seus filhos uma grande lição de vida.

Ele fez o curso primário na Escola da Usina Serra Grande, estudou o ginásial e o curso de contabilidade no Ginásio São José, em São José da Laje. Durante muitos anos, prestou serviço na farmácia da Usina Serra Grande. Depois, deixou a Usina e veio abrir uma drogaria em São José da Laje. Tornou-se notável entre a população e ficou conhecido como o “médico dos pobres”, pois atendia a todos com muito carinho e eficiência.

Como o seu poder aquisitivo já não era mais o mesmo, passou a ajudar a população carente da cidade. Ao deixar o cargo de prefeito, acometido por algumas enfermidades, foi viver de uma aposentadoria do Instituto Nacional de Previdência Social - INPS.

Nesse contexto, podemos sustentar que a nossa escola é privilegiada por receber o nome desse lajense tão notável e de importância sem igual para a história de São José da Laje. Temos, a partir da história levantada para a elaboração do PPP, a certeza de que os grandes homens e mulheres ainda que partam, os seus nomes permanecem, trazendo o reconhecimento do trabalho e contribuição que deram à sociedade, sobretudo àqueles que mais necessitam de atenção e de apoio.

É necessário ressaltar a importância do projeto políticopedagógico para rememorar a história da escola e a apresentação de sua identidade, sobretudo quando o processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação e, portanto, como um dos elementos do exercício da gestão escolar democrática. O projeto político pedagógico é, nesse sentido, o principal instrumento para a construção de uma unidade de ação entre os agentes educativos.

A Escola Municipal Prefeito José Nunes de Arruda tem a missão de ser um lugar de aprendizagem e de socialização de saberes, que auxilia no desenvolvimento social, cultural, afetivo, aperfeiçoando habilidades e desenvolvendo competências. Além disso, desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento e dos valores sociais.

10 - Creche Escola Profa. Ruth Silva Valença

Essa Instituição foi inaugurada no dia 28 de julho de 2022, tendo como nome Creche Escola Professora Ruth Silva Valença, em homenagem especial a uma ilustre e abnegada



Fonte: Acervo da SMED, 2023.

professora, que muito fez para o engrandecimento da educação lajense. A professora homenageada nasceu no dia 13 de maio de 1932, sendo a terceira filha do senhor Plácido Carvalho Silva e da senhora Celsa Cardoso Silva. Dos 10 irmãos, apenas ela permaneceu em São José da Laje/AL, local onde cresceu e fez história na Educação municipal.

A sua história é respaldada em 22 anos dedicados à Educação pública e esse tempo de trabalho e dedicação influenciou 3 gerações. Dona Ruth, como era chamada, sempre muito ativa politicamente, construiu relacionamento de admiração, respeito e amizade mútua com as maiores autoridades políticas do nosso Estado, em especial, o ex-Presidente Fernando Collor, que quando a encontrava fazia questão de abraçá-la carinhosamente. Faleceu aos 90 anos, deixando sua marca de união, beleza, respeito, civilidade, amor, cultura e tudo isso por meio da Educação.

Quanto às dependências desse espaço em homenagem à Dona Ruth, a Creche Escola Professora Ruth Silva Valença possui uma estrutura considerada moderna, com salas climatizadas, desde a sua inauguração.

O prédio foi construído com placas e estrutura de ferro, localizado na Quadra E do Conjunto Residencial Armando Lyra. Possui um espaço ventilado, com árvores, parquinhos, duas entradas e estacionamento. A Creche dispõe de água canalizada, energia elétrica, boa iluminação e ventilação. Também possui um pátio coberto e grande, para as apresentações pedagógicas e recreativas. Nesse espaço, contêm mesas e bancos para que as crianças pequenas façam as suas refeições, como também é utilizado para atividades diversificadas.

Nessa instituição, possuem 08 salas de aulas amplas com ventiladores e janelas de vidros largas, parte externa para aulas recreativas, 04 delas possuem banheiros e dormitórios na parte interna. O seu atendimento funciona no turno matutino e vespertino, com alunos da modalidade educação infantil e etapas: creche e pré-escola. Funcionando em período integral com as turmas da creche e parcial com as turmas da pré-escola.

Possui uma brinquedoteca que armazena livros paradidáticos, livros literários infantis, brinquedos, televisão e entre outros, possuem mesas, que possibilita o trabalho do professor de forma criativa, assim, podendo realizar uma roda de leitura, dentre outras ações. Sua finalidade é de auxiliar as professoras e as crianças em atividades curriculares, constituindo-se em fontes de informações através da leitura e das pesquisas. No entanto seu acervo é razoável, para o quantitativo de alunos matriculados, mesmo assim, facilita aos alunos e professoras a utilização deles para fins pedagógicos como: leitura e apresentações.

A Sala de Diretoria funciona como um espaço para receber pais, alunos e funcionários. A Sala de Coordenação funciona como um espaço didático pedagógico, dinâmico para realizar reuniões, atendimentos aos alunos, professoras e pais. Nesta, contêm materiais didáticos, tais como: jogos e documentos pedagógicos.

Na sala multiuso, são guardados materiais como roupas, que são utilizadas em atividades culturais, desenvolvidas pelas professoras e gestores, acessórios para dramatizações e recursos lúdicos. Esta instituição possui 11 banheiros, sendo dois com acessibilidade, para uso das crianças e funcionários.

A cozinha é um espaço conservado, arejado, na qual são feitas as alimentações para os alunos, respeitando todas as normas de higiene e produção alimentar, seguindo as orientações dos profissionais do Setor de Nutrição Escolar, ligados à Secretaria Municipal da Educação. Nesse recinto contêm alguns eletrodomésticos como: geladeira, fogão, liquidificador, micro-ondas e outros.

A instituição possui 03 despensas. Nelas são guardados os alimentos perecíveis, armazenados de forma adequada para evitar contaminações, nas demais despensas são abrigados materiais de limpeza e de higiene pessoal. A instituição conta com a parceria da Secretaria de Saúde, Secretaria da Assistência Social, do Conselho Tutelar, da Assistência à Educação Especial e do Conselho Escolar.

Conta também com a participação de alguns programas da gestão escolar, um exemplo disso, é o Programa Presença Escolar – PPE, em colaboração com a Secretaria de Educação e em articulação com o Conselho Tutelar que por sua vez tem contribuído positivamente com esta instituição

visto que fornece total apoio no acompanhamento das crianças nas aulas, amenizando assim, a evasão e oferecendo maiores possibilidades de aprendizagem, promovendo a assiduidade da criança na creche.

Com relação ao ensino nesta Instituição, a Creche Escola Ruth Silva Valença funciona em tempo integral, ofertando a Educação Infantil Creche e Pré-escola, atendendo na etapa Creche a turmas de Bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), que está organizada em: bebês I (de 0 a 11 meses) e bebês II (de 1 ano a 1 ano e 6 meses) e turmas de crianças bem pequenas, que corresponde a de crianças bem pequenas I, com faixa etária de 1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses; e crianças bem pequenas II, de 3 anos a 3 anos e 11 meses, já na etapa da Pré-escola, compreendendo a idade entre os 04 anos e os 05 anos e 11 meses. Essas turmas têm o horário de permanência na escola. No caso dessas turmas de pré-escola, o atendimento se dá no turno matutino, das 7h30 às 11h45, sendo 20 minutos para o lanche/recreio.

Também é ofertado na instituição o atendimento especializado para os educandos com necessidades específicas, que tem por objetivo promover as condições para a continuidade dos estudos em todos os níveis, apoiar os professores que têm na sala regular estudantes com algum tipo de necessidade, além de contarem com o apoio de professores auxiliares.

Para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, o portfólio é considerado uma ferramenta voltada à captação, por meio de registros, a respeito do desenvolvimento e da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Esse portfólio permite aos professores avaliar

as competências adquiridas por meio das práticas desenvolvidas, levando em conta o nível e a modalidade de ensino nos quais a criança está matriculada.



11 - Escola Municipal Hosana Araújo Vasconcelos

A Escola recebeu este nome em Homenagem à Professora Hosana Araújo Vasconcelos, que deu sua contribuição à educação Lajense por um longo período.



Fonte: Acervo da SMED, 2023.

O interesse na construção da escola se deu para atender à grande demanda de moradores que migraram de outros bairros devido à enchente ocorrida em 1969, no município de São José da Laje/AL, que se fez necessária a apropriação do Bairro das Panelas e, nessa comunidade, moravam famílias que sobreviviam da fabricação de panelas de barro.

O bairro foi crescendo popularmente e assim fez-se necessária a construção da Instituição Escolar, visto que era um bairro afastado do centro da cidade, com o desenvolvimento do bairro "Alto do Tijuca" que assim passou a ser chamado após ser povoado e formadas as ruas. O prédio escolar foi construído no bairro, que, na ocasião da construção, era o terceiro do município. conhecido como Alto das Panelas, para suprir o déficit habitacional de população de baixa renda. Portanto, a construção da escola também se deve aos interesses de projeto do Prefeito Oscar Alves de Andrade, e, conseqüentemente, o ex-Prefeito Osvaldo Timóteo, que deu continuidade, a partir de uma experiência de plano mutirão, entre a municipalidade e os atuais proprietários.

O antigo sítio onde hoje se fica localizada a Escola Municipal Professora Hosana Araújo Vasconcelos era de propriedade da Prefeitura, onde funcionava o antigo serviço de água e esgoto da cidade. À época, foram construídas cerca de 90 casas. Nessa área também estava situada a estação telefônica pertencente à antiga TELASA.

Com o crescimento da população desse bairro e de ruas adjacentes, a comunidade percebeu o empenho e a seriedade do trabalho da escola que se propunha a fazer a missão do Ensinar-Educar, dando credibilidade a esta Instituição de Ensino, por meio da qual, atualmente, atende cerca de 150 crianças, das quais a maioria das famílias apresenta condições mínimas para se viver com qualidade, ou seja, há situações de vulnerabilidade em parte desse grupo de estudantes atendido pela Escola.

No tocante à estrutura física, a escola abrange uma área total de 400 metros quadrados ocupada, distribuída da seguinte forma: 03 salas de aula, 01 sala de apoio, 01 cozinha, 02 banheiros para alunos, 01 banheiro para funcionários, sala de secretaria, laboratório de Informática.

Os discentes atendidos são oriundos do Bairro Tijuca e de suas adjacências: Bairro novo Tijuca, entre outros; e em relação às condições socioeconômicas, podemos afirmar que a maioria das famílias é de baixa renda, sobrevivendo de serviços informais que não geram uma renda fixa.

Outro dado que demonstra a renda dessa comunidade é o considerável número de famílias atendidas por Programas Sociais do Governo Federal, conforme dados coletados na ficha de matrícula, tais como: bolsa família, programa do leite, fome zero, sopão solidário e PETI – tais dados são relativos a 2022. Também observamos dados que

apontaram para o baixo nível de escolaridade das famílias da comunidade escolar. Quanto à religião praticada pela maioria das famílias, o catolicismo é predominante, sem deixar de considerar, bem como, um número significativo de evangélicos.

De acordo com a realidade brasileira na qual a Escola Municipal Professora Hosana Araújo Vasconcelos está inserida, verificam-se, entre as já citadas, outras características sociais que refletem no processo de ensino-aprendizagem, que se relacionam com a violência, a desigualdade social e outras situações de âmbito social.

Nessa instituição escolar, pretende-se, como missão, desenvolver uma proposta pedagógica diferenciada que enfatize o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, formar o aluno para a leitura e a escrita em todos os seus aspectos, além de contribuir para formação integral. Para isso, a escola investe na construção do conhecimento a partir de uma visão social, histórica e cultural, por meio da qual os estudos de diferentes linguagens fundamentam o trabalho de leitura, produção, diversidade de textos, ortografia, gramática, entre outras atividades escolares que propiciam a efetivação e a socialização num processo de interrogação, argumentação e visão crítica da realidade atendendo à necessidade dos alunos e da comunidade.

No que se refere ao contexto estrutural da escola, essa Instituição possui 06 turmas em dois turnos (matutino e vespertino), na modalidade de Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º Ano). Quanto ao corpo docente da referida instituição, este está devidamente habilitado e qualificado e participa ativamente do desenvolvimento da escola e da concretização dos seus propósitos pedagógicos.

Têm-se alguns parceiros da escola que sempre têm dado as suas contribuições dentro das ações desenvolvidas pela escola/na escola, que são: o conselho escolar e alguns outros setores da comunidade local, as secretarias municipais parceiras e seus programas sociais, que realizamos por meio de adesão.

Portanto, para o bom andamento da gestão escolar, contamos ainda com o Conselho Escolar. Este se constitui em um órgão colegiado, representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa, e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da escola, em conformidade com as Políticas e Diretrizes Educacionais do Regimento das escolas estaduais, observando a Constituição federal de 1988, a LDBEN, o PPP vigente e o Regimento Interno da Escola, a levar em conta o cumprimento de sua função social e específica da escola.



12 - Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes



Fonte: Acervo da SMED, 2023.

Essa instituição foi idealizada e inaugurada no governo do Prefeito Bruno Rodrigo Valença de Araújo, no dia 07 de Setembro de 2017, tendo como o nome Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes em homenagem especial a uma ilustre e dedicada professora, que muito contribuiu com a Educação de São Jose da Laje/AL. A docente homenageada nasceu no dia 05 de setembro de 1958; filha de Francisco Trajano Lopes e Maria do Socorro Soares Lopes. A sua história é respaldada em 41 anos dedicados à Educação Pública lajense. Começou a lecionar aos 16 anos de idade e atuou em muitas escolas: Colégio Cenecista São José, Escola Estadual Carlos Lyra, Escola Municipal Benício Barbosa, Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha, na qual foi diretora e adjunta, além da Escola Emília Ferreiro, rede privada, e na Escola Estadual Padre Teófanos. A homenageada faleceu no dia 12 de Julho de 2017, aos 58 anos de idade, deixando sua marca de respeito e de dedicação na Educação.

O prédio da Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes está situado a entrada da cidade, próximo à Biblioteca Pública Municipal e conta com 13 cômodos: 01 secretaria, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 refeitório, 03 salas de aulas, 01 banheiro para funcionários com

chuveiro, 01 banheiro adaptado para crianças com chuveiros elétricos, 01 lavanderia, 01 cozinha com 02 despensas (uma para merenda escolar e a outra para material de limpeza) e 01 corredor. Mediante essas informações, percebe-se que necessita-se de espaços para recreação, sala de leitura e brinquedoteca para atender melhor aos pais e às crianças.

A instituição conta com a parceria da Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Conselho Tutelar, Assistência a Educação Especial (AEE) e o Conselho Escolar. Conta também com a participação de alguns programas da gestão escolar, um exemplo disso é o Programa Presença Escolar – PPE, em colaboração com a Secretaria da Educação e em articulação com o Conselho Tutelar, que, por sua vez, tem contribuído positivamente com esta instituição visto que fornece total apoio no acompanhamento das crianças as aulas, amenizando assim, a evasão e oferecendo maiores possibilidades de aprendizagem, promovendo a assiduidade da criança na Creche.

O Programa Saúde na Escola – PSE, junto à instituição, executa ações por meio das quais planeja, elabora e coloca em prática ações que favorecem a convivência social e conscientização sobre os temas transversais, incluindo prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde, por meio de palestras sobre: covid-19, vacinação, alimentação saudável, higiene bucal, dengue, práticas corporais e outros temas específicos na área da saúde. Recebemos também, visitas dos profissionais qualificados para acompanhamento e avaliação das crianças.

Conta-se também com a parceria do Programa Educação Conectada, que apoia a universalização do acesso à internet

de alta velocidade e fomenta o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica. O Programa fomenta ações com auxiliar que o ambiente esteja preparado para receber a conexão de internet, destinar aos professores a possibilidade de conhecerem novos conteúdos educacionais e proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

Com relação ao ensino nesta instituição, a Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes funciona em tempo integral, das 7h30min. às 16h30min, atendendo 129 alunos, na faixa etária de 3 anos, grupo de crianças bem pequenas II. É ofertado também Atendimento Educacional Especializado voltado às crianças que necessitam desse tipo atendimento, contando com professores auxiliares, quando necessários. Para esse nível de ensino, utiliza-se, como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento infantil, o portfólio por meio do qual há registro a respeito da evolução nos processos de ensino-aprendizagem.

Essa instituição destina-se a atender uma comunidade escolar em que a maioria das famílias sobrevive de programa do Governo Federal, a exemplo do Bolsa Família. A maioria reside em casa alugada, possui baixa escolaridade e localiza-se em bairros periféricos. Os alunos residem em diversos bairros da cidade, sendo estes: Alto do Cruzeiro, Conjunto Residencial Beira Rio, Conjunto Residencial Dr. Mário Guimarães, Juriti, Tijuca, Centro, Avenida da Saudade, Alto do Colorau, Conjunto Residencial Josefa Daniel, Conjunto Residencial Terezinha Pereira de Araújo, Loteamento Novo Tijuca, Conjunto Odete de Oliveira e Alto da Cocada.

Os professores e demais funcionários são selecionados por meio de concurso público e alguns são contratados de acordo com a sua titulação, via Processo Seletivo Simples (PSS).

A equipe gestora procura desenvolver com eficiência a melhor maneira de atender a todos, fazendo dessa entidade um ambiente produtivo e acolhedor.

Junto com a gestão, o Conselho Escolar é um órgão colegiado que debate, acompanha e delibera sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Esse Conselho é constituído por representantes da comunidade escolar e local. Seu objetivo é auxiliar na gestão escolar a partir da discussão a respeito de temas que direcionam as ações do estabelecimento de ensino.

O Conselho Escolar dessa instituição, no momento da coleta dos dados para a elaboração deste trabalho, é composto por oito conselheiros nas modalidades de presidente, vice-presidente, primeira secretária, segunda secretária, primeira tesoureira, segunda tesoureira, primeira ouvidora, segunda ouvidora. No Conselho Fiscal, primeira conselheira, segunda conselheira, terceira conselheira, quarta conselheira e suplente. Os encontros do Conselho acontecem mensalmente, de forma ordinária. Ele é formado por segmentos, ou seja, representantes de pais ou responsáveis, estudantes, professores, funcionários e movimentos sociais comprometidos com a educação.

13 - Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva



Fonte: Acervo da SMED, 2023.

História da Comunidade e da escola

A Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva, inscrita sob o CNPJ n. 03.174.001/0001- 40, localizada no Povoado Várzea Bonita da Usina Serra Grande (Usga), s/n, CEP: 57.860.000, cidade de São José da Laje, Estado de Alagoas, com o número do INEP: 27023796, tendo como endereço eletrônico: escolamariadorosariocs@hotmail.com, integra a Rede Municipal de Ensino, ofertando para a comunidade o ensino fundamental: anos finais, nos turnos matutino e vespertino.

A Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva, primeiramente esteve localizada no Conjunto Residencial Doutor Mário da Costa Guimarães, fundado pelo Doutor Theobaldo Barbosa, que exercia a função de Chefe do Executivo municipal na década de

1980, em terras desapropriadas pela Usina Serra Grande, antes conhecidas como Várzea Bonita, foi construído esse Conjunto Residencial para minimizar os problemas de moradia, beneficiando as famílias de baixa renda, que tinham vínculos trabalhistas com a Usina Serra Grande, indústria sucroalcooleira de nossa Região.

O Conjunto Residencial Doutor Mário da Costa Guimarães recebeu esse nome em homenagem a um médico clínico que atuou por bastante tempo em São José da Laje, embora tenha nascido em Salvador/BA, no dia 08 de janeiro de 1897, viveu em São José da Laje/AL por 24 anos, atendendo a todos sem distinções, sendo eleito prefeito do município, buscando promover melhorias para o bairro, antes de falecer, em 1979, com 82 anos, foi eleito Deputado Estadual por Alagoas.

Embora seja um bairro pouco afastado do centro da cidade é considerado tranquilo e aconchegante. Atualmente, a comunidade que reside neste conjunto além da Escola Maria do Rosário, dispõe de: um (01) Posto de saúde; (01) uma Associação de moradores; (01) uma Igreja Evangélica; (01) um Núcleo da Igreja Batista Filadélfia; (01) uma praça onde fica a imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

A Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva, teve seu projeto de construção no ano de 1991, por iniciativa do Prefeito Luiz Daniel da Silva (1989-1992), com a finalidade de atender à demanda educacional desse Conjunto Residencial Dr. Mário da Costa Guimarães, na Rua: B, s/n, no Bairro COHAB II. A escola foi inaugurada em 28 de julho de 1991, com uma estrutura física de pequeno porte, possuía uma área

externa descoberta. A Instituição Escolar atendia da pré-escola à 4ª série do ensino fundamental, sendo a sua primeira gestora foi a senhora Professora Severina Quirino.

O nome da escola foi dado em homenagem à Maria do Rosário Cavalcante Silva, que nasceu em 27 de outubro de 1915, em São José da Laje, Alagoas, filha de Manoel de Albuquerque Cavalcante e Jasmelina de Albuquerque Cavalcante, de família tradicional, com grande serviço prestado em benefício da população lajense.

Maria do Rosário Cavalcante Silva era uma abnegada professora, foi também nomeada a primeira bibliotecária da Biblioteca Pública Municipal, na gestão do então Prefeito Dr. Mário Guimarães. Além disso, exerceu as funções de escriturária, Chefe de Expediente, Secretária Geral e Tesoureira, nas gestões dos prefeitos Dr. Mário Guimarães, Antônio Ferreira de Oliveira, Clarício Valença Neves, Ramiro Costa Pereira, Oscar Alves de Andrade e Oswaldo Timóteo. Foi vereadora por duas legislaturas e encerrou sua carreira política como vice-prefeita, na gestão do então Prefeito José Nunes de Arruda. Durante sua vida, sempre esteve envolvida com a cultura e as festividades da sua cidade, organizava todos os anos na cidade de São José da Laje/AL, o “Baile das Rosas” no “Clube Gente Nossa”, desfile para eleição da Miss São José da Laje, desfiles de Carnaval e outros. Todos com as rendas revertidas em benefício entidades filantrópicas locais. Por isso, era uma pessoa muito conhecida e querida. Como escritora, escreveu vários poemas, entre os quais: “Deus” e “Sonhos”.

Algumas se tornaram músicas, como: “Canta! Canta sabiá!”, “Aquarela do Nordeste” e “Minha Terra”, sendo esta última uma verdadeira declaração de amor à sua terra natal.

Foi casada com Manoel Alves da Silva, com quem teve sete filhos e dezoito netos, mudando-se para Maceió devido ao falecimento de seu esposo, em 1992, onde permanecera até a data do seu falecimento, 23 de outubro de 2001, aos 85 anos.

Situação infraestrutural da escola

No dia 18 de junho do ano de 2010, a cidade de São José da Laje foi atingida por uma grande enchente que inviabilizou o Conjunto Doutor Mário da Costa Guimarães, cujo pseudônimo se deu como “Cubatão”, inundando a escola e fazendo com que grande parte de seus documentos e móveis se perdessem, não havendo mais possibilidade de funcionamento no mesmo local. Com isso, o Governo Federal, mediante a emergência, enviou recursos para a construção de uma nova unidade escolar na entrada do conjunto, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes. Assim, a Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva foi reinaugurada em fevereiro de 2013, na gestão do então Prefeito Bruno Rodrigo Valença de Araújo.

O prédio foi construído com blocos e estrutura de ferro, localizado no Povoado da Usina Serra Grande - Várzea Bonita – S/N, entrada do Conj. Dr. Mário Guimarães. Possui um espaço ventilado, com árvores. A Escola dispõe de água canalizada, energia elétrica, árvores no entorno com boa iluminação e ventilação.

A Escola Maria do Rosário possui um pátio coberto e grande. Esse espaço é usado para atividades de recreação, alimentação, apresentações culturais e pedagógicas e recepção nos eventos escolares.

No tocante à estrutura física, ela abrange uma área total de 854,16 m², distribuída da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala de coordenação pedagógica	01(uma)
Secretaria	01(uma)
Diretoria	01(uma)
Salas de Aulas	04(quatro)
Sala de Atendimento educacional especializado (AEE)	01(uma)
Sala de leitura	01(uma)
Sala de almoxarifado	01(uma)
Sala de professores	01(uma)
Cozinha	01(uma)
Salas adaptadas para alimentos	01(uma)
Sala adaptada para panelas	01(uma)
Pátio Coberto	01(um)
Banheiro Masculino(alunos)	01(um)
Banheiro Feminino(alunos)	01(um)
Banheiros(funcionários)	03(três)
Dispensa de materiais de limpeza	01(um)

Fonte: Dados da escola, 2023.

O esboço em tela diz respeito aos setores dessa Unidade de Ensino, entre eles, ressaltamos a sala de leitura, que é composta com livros didáticos, paradidáticos, livros literários infantil e infantojuvenil, dicionários, entre outros. Ela possui mesas, que possibilitam o trabalho do professor de forma criativa, assim, podendo realizar uma roda de leitura, entre outras ações. Sua finalidade é de auxiliar os professores e os alunos em atividades curriculares, constituindo-se em fontes de informações por meio da leitura e das pesquisas. No entanto, seu acervo é razoável, para o quantitativo de alunos matriculados, mesmo assim, facilita aos alunos e professores a utilização deles para fins pedagógicos, tais como: leitura, apresentações, consultas e pesquisas. E para contribuir com as pesquisas dos livros físicos, em 2020, a Escola aderiu ao Programa Escola Conectada/FNDE, e em 2021, com o apoio desse Programa, contratou os serviços de internet da empresa local, Lajenet, para proceder às pesquisas on-line.

As salas de aulas são organizadas por carteiras, cadeiras, possuem ventiladores e quadro branco para receber os alunos dos anos finais. Já a Sala de Diretoria funciona como um espaço dinâmico, para receber pais, alunos e funcionários. Nela, estão guardados alguns documentos administrativos. Destacamos também a sala da Coordenação, que funciona como um espaço didático pedagógico, dinâmico para realizar reuniões, atendimentos aos alunos, professores e pais. Nesta, contém materiais didáticos, como: globos, kits matemáticos, livros literários, entre outros. Também são guardados documentos pedagógicos. Quanto à sala do

almoxarifado, são guardados materiais e utensílios de ornamentação da escola nos momentos festivos, que são utilizadas em atividades culturais, desenvolvidas pelos professores e gestores. A cozinha é um espaço conservado, arejada, na qual são feitas as alimentações para os alunos, respeitando todas as normas de higiene e produção alimentar. Tem freezer e geladeira.

Para atender a toda essa demanda, a Escola conta com uma equipe administrativa composta por: dois diretores, um secretário escolar e auxiliares de secretária; um quadro estruturado de funcionários para limpeza, manutenção, preparação da alimentação escolar e vigilância, além de uma equipe pedagógica composta por três coordenadores e pelos professores que atendem a etapa de Ensino Fundamental - anos finais.

Para auxiliar na gestão embasada numa perspectiva de gestão democrática, a escola conta com o Conselho Escolar, que é formado de acordo com a Lei n. 5945/97, por intermédio da eleição direta por representantes da comunidade escolar, segmentos pais (ou representante responsável), professores e funcionários. O Conselho Escolar tem caráter normativo, deliberativo, consultivo e fiscalizador nos assuntos relacionados à gestão administrativa, pedagógica, financeira e nas decisões referentes à comunidade escolar. O período de vigência de gestão dos seus membros é considerado para o exercício do mandato de dois anos, a contar a partir de sua nomeação.

Tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade no funcionamento da escola, garantindo

assim uma gestão democrática do ensino. Com a participação do Conselho Escolar, a escola torna-se um ambiente fortalecido, confiante e transparente.

Cada segmento é representado por três membros, sendo um titular e dois suplentes. Os alunos que são menores de 18 anos são representados pelos pais ou responsáveis legais. Destes membros, são escolhidos um tesoureiro, um secretário para organizar e registrar as atas de reuniões e assembleias e de acordo com a lei acima citada o diretor escolar é considerado presidente Nato.

A instituição também conta com alguns parceiros da gestão escolar. Com a Secretaria Municipal de Saúde, o PSE é desenvolvido um trabalho voltado para a saúde dos alunos por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). É um Programa de política intersetorial da Saúde e da Educação, sendo instituído em 2007. O PSE tem produzido um projeto anual de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades, que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da Rede Pública de Ensino. A Escola Maria do Rosário, em parceria com esse órgão, desenvolve ações conjuntas, para/com todos os alunos, professores e gestores.

Temos também a contribuição do Programa Presença Escolar/PPE, que é um Programa municipal, instituído pelo Decreto n. 53, de 28 de agosto de 2014. É um Programa que visa a garantir a permanência de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade, para que concluam a educação básica. Realiza visitas aos alunos infrequentes quando são solicitados com

acompanhamento por meio da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente-FICAI. É um parceiro que muito tem efetivado seu trabalho nesta instituição escolar.

Outro parceiro muito importante é o Conselho Tutelar. É um órgão do município que tem como principal função zelar pelos direitos das crianças e adolescentes. Foi criado de forma conjunta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), determinados na Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Na Rede de Ensino de São José da Laje, o Conselho Escolar tem desempenhado o seu papel aliado ao Programa Presença Escolar-PPE, que tem como propósito o acompanhamento da infrequência escolar dos alunos, por meio da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI).

Ele auxilia também, em outros momentos quando se houver necessidade, ou seja, quando os problemas dos alunos fogem da competência da escola. E temos o Conselho Municipal de Educação/COMED que é um órgão normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador das políticas municipais para a educação. Ele tem contribuído como um instrumento de assessoramento nas escolas do Município. A presidente do COMED tem assistido, participado das formações e decisões da Secretaria, como também tem homologado o calendário escolar, assim acompanhando os trabalhos da Rede de Ensino.

Também é ofertado o Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem por objetivo promover as condições para a continuidade dos estudos em todos os níveis de ensino do Sistema Municipal de Educação, apoiar os professores que têm na sala

comum alunos(as) com necessidades educativas especiais, bem como atendê-los (as), por meio do apoio com os professores(as) auxiliares.

A Escola Maria do Rosário Cavalcante Silva, oferece uma sala para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), atendendo aos alunos dos anos finais da Rede de Ensino, que necessitam dessa atenção, atualmente, está sobre a coordenação da professora Zilda Maria Barbosa e tem os professores Adriana Inocência da Silva e Gidelson Guilherme da Silva, como responsáveis pelos atendimentos.

As ações desenvolvidas em sala de aula têm parcerias com professores (as) do ensino regular, do AEE, técnico (as) de ensino, coordenadores (as), auxiliares de salas e a família da criança, tendo como principal foco um retorno favorável e adequado ao desenvolvimento das potencialidades dos discentes. Em concordância com o que prescreve a Lei de Diretrizes e Base da Educação, realizamos um trabalho voltado à adaptação curricular para atender às necessidades educacionais dos(as) alunos(as) que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Utilizamos o portfólio como ferramenta de acompanhamento, desenvolvimento e qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Esse portfólio nos permite avaliar as competências e as práticas adquiridas pelo educando no processo de aquisição de saberes.

Os estudantes da Instituição bem como os das demais escolas da rede municipal do ensino fundamental anos finais com Necessidades Educacionais Especializadas (NEE), são distribuídos na sala do AEE

que funciona na Escola Municipal Francisco de Assis conforme dados dispostos a seguir:

Anos	Turma	Turno	Escola	Quantidade
6º	C	Vespertino	Escola Mun. Profº Francisco de Assis	1
7º	A	Matutino	Escola Mun. Prof. Benício Barbosa	2
7º	B	Vespertino	Escola Mun. Prof.ª Maria do Rosário Cavalcante	1
8º	A	Matutino	Escola Mun. Prof.ª Maria do Rosário Cavalcante	1
8º	B	Vespertino	Escola Mun. Prof.ª Maria do Rosário Cavalcante	4
8º	B	Vespertino	Escola Mun. Prof. Benício Barbosa	1
9º	A	Matutino	Escola Mun. Prof.ª Maria do Rosário Cavalcante	2
TOTAL DE ALUNOS:				12

Atendimento Educacional Especializado (AEE)
Fonte: Dados da escola, 2022.

Organização da unidade de ensino

Atualmente, a Escola Municipal Professora Maria Rosário Cavalcante Silva atende a 236 estudantes, distribuídos em 8 turmas. Sendo 4 turmas no turno matutino e 4 no turno vespertino do Ensino Fundamental (anos finais).

As turmas estão assim distribuídas:

- 02 Turmas de 6º ano - matutino e vespertino;
- 02 Turmas de 7º ano - matutino e vespertino;
- 02 Turmas de 8º ano - matutino e vespertino;
- 02 Turmas de 9º ano - matutino e vespertino;

Tendo o seguinte horário de funcionamento:

- matutino – das 7h30 às 11h40
- vespertino – das 12h30 às 16h45.

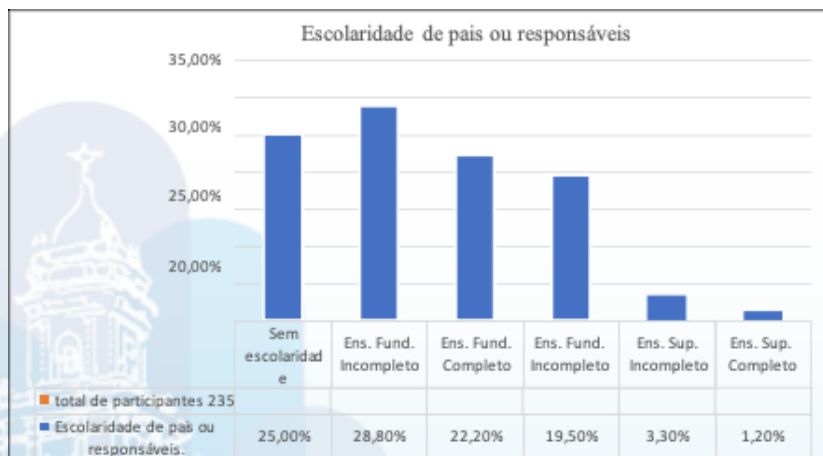
Para atender a essa demanda e prestar um serviço de qualidade, a escola dispõe de um total de 34 profissionais, considerando-se o momento em que tais dados foram coletados (2022).

Caracterização da comunidade escolar

A Escola Municipal Professora Maria do Rosário Cavalcante Silva é uma instituição que está localizada na Área Rural, no entanto, localizada próximo a um bairro urbano, onde residem famílias com baixo poder aquisitivo. Para caracterizar a escola de forma mais precisa, foi elaborada uma ficha, adaptada do modelo elaborado por MOURA et al. (2016), aplicada via Google Forms, e a partir dele, gerado um link que foi disponibilizado para a comunidade escolar. Os respondentes do referido link foram os pais acompanhados, por vezes, pelos próprios filhos.

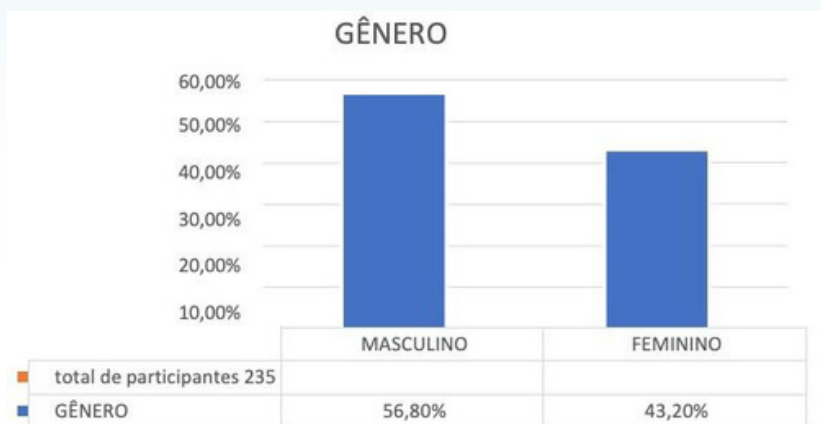
De acordo com esse questionário on-line aplicado em 2019, constou-se que, em relação às condições socioeconômicas e culturais, podemos afirmar que maioria das famílias é de baixo poder aquisitivo, sobrevivendo de serviços informais, que não geram uma renda fixa e muitos sobrevivem do Programa Bolsa Família. Do universo de 235 respondentes ao formulário, 85,2% vivem do Bolsa Família; enquanto que 14,8 alegam viver de outros afazeres profissionais, sendo muitos deles informais.

Observou-se também que o nível de escolaridade das famílias da comunidade escolar. Com relação ao grau de escolaridade dos pais, a maior incidência é de pais e mães com o ensino fundamental incompleto e sem escolaridade. O Gráfico a seguir traz dados relevantes para a compreensão a respeito sobre a escolaridade dos pais.



Fonte: Dados da escola, 2019.

Quanto ao gênero, vale salientar que neste levantamento foi constatado ainda que 43,2% são estudantes do sexo feminino e 56,8% estudantes do sexo masculino conforme ilustra o Gráfico a seguir:



Fonte: Dados da escola, 2019.

Esta instituição tem uma grande importância nesta cidade na qual se insere, atendendo a um alunado oriundo de várias comunidades. Vale destacar que alguns alunos são moradores dos sítios circunvizinhos, fazendo uso de transporte escolar.

Com isso, a Escola Maria do Rosário tem se preocupado em atender a todos os indivíduos, proporcionando uma educação pública de qualidade, garantindo o acesso à escola de uma forma consciente, justa e transformadora, pois, como defende Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.”

Os dados, em alguma medida, possibilitam uma visão acurada a respeito comunidade escolar atendida pela Instituição e fornecem subsídios relevantes voltados ao planejamento do trabalho pedagógico na Instituição em

tela. Esses dados coletados explicitam que a escola tem a árdua tarefa de minimizar o impacto advindos do nível socioeconômico, bem como de outros fatores sociais.

Referências acessadas:

- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 8-10/2022/ Escola Centro Ed. Professora Maria De Lourdes Rocha I.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 7 e 8/2022/ Escola Municipal Professor Francisco De Assis Pereira.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 8-16 /2022/ Escola Municipal Professora Vanda Paiva.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 2-6/2022/ Creche Escola Criança Crescer.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 6-17/2022/ Centro Educacional Professora Maria De Lourdes Rocha II.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 6-8/2022/ Escola Municipal Professor Benício Barbosa – EMPBB.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 6-9/2022/ Escola Municipal Presidente Médiçi.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 8-10/2022/ Escola Municipal José Nunes De Arruda.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 7-10/2022/ Creche Escola Professora Ruth Silva Valença.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 6-10/2022/ Escola Municipal Hosana Araújo Vasconcelos.
- Projeto Político Pedagógico - PPP páginas 5-8/2022/ Creche Escola Professora Telma Maria Soares Lopes.

HINO DE SÃO JOSÉ DA LAJE-AL

São José da Laje avante
Terra de real beleza
Entre mães a mais galante
O Jardim da natureza

Às margens do rio Canhoto
Foste crescendo em tua fé
Evocando o Santo amigo
O Padroeiro São José

Céu azul da minha terra
Canaviais bem farfalhantes
O cruzeiro sobre a serra
Rios, açudes
transbordantes

Às margens do rio Canhoto
Foste crescendo em tua fé
Evocando o Santo amigo
O Padroeiro São José

Belas igrejas e flores
A miragem sobre as
pontes Praças cheias de
amores Doce água tem
nas fontes

Às margens do rio Canhoto
Foste crescendo em tua fé
Evocando o Santo amigo
O Padroeiro São José.

Letra: José Amâncio Filho

Música: Capitão Alfredo Silva